



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe - 35/07/2014

Sukita e ex-secretário deixam o presídio

Habacuque Villacorte

O ex-prefeito de Capela, Manoel Messias dos Santos (PSB), o "Sukita", e o ex-secretário de finanças do município, José Edivaldo dos Santos, através de suas assessorias jurídicas, conseguiram um habeas corpus e vão aguardar seus respectivos julgamentos em liberdade. Eles são investigados por supostos crimes de lavagem de dinheiro e crimes de responsabilidade e foram presos pela Polícia Federal, durante a Operação POP, deflagrada no começo de junho, em uma ação conjunta com a Polícia Civil, os Ministérios Públicos Federal e Estadual, além da CGU.

O pedido de revogação de prisão preventiva foi apreciado pelo juiz federal Carlos Rebelo, da 9ª Vara Federal, que tem sede em Propriá. Além de Sukita e do ex-secretário, foram expedidos mandados de prisão em desfavor da ex-primeira dama e Secretária Municipal de Capela, Silvany Yanina Mamlak, e da empresária, Clara Miranir Santos.

Durante a entrevista coletiva, no dia 3 de junho, na sede da Superintendência da Polícia Federal, o delegado da PF, Roberto Laureano Curi, chefe do Grupo de Repressão e Crimes Financeiros, confirmou para o Correio de Sergipe que o ex-prefeito de Capela, juntamente com

outros três presos na Operação POP, representavam o "coração de uma quadrilha".

Silvany e Miranir conseguiram um habeas corpus no último dia 26. Mediante autorização das Justiças Federal e Estadual foram realizadas buscas em quatro endereços situados no município de Capela e quatro endereços em Aracaju, onde foram apreendidos documentos e materiais que servirão à instrução de inquéritos em trâmite nos órgãos policiais citados.

O delegado Roberto Laureano disse que existem outras pessoas participando sim e que o grau de participação será observando à medida que as investigações forem avançando. "Ninguém havia sido ouvido. Tivemos o maior cuidado de manter esta operação dentro do maior sigilo absoluto", colocou, ressaltando que as investigações foram iniciadas a partir da notícia em que houve saque.

• Entenda

O delegado explicou ainda que recursos eram supostamente movimentados em diversas contas da Prefeitura de Capela, inclusive com saques na boca do caixa. "Depois de sacados valores, fica difícil dizer o que foi feito. Mas as aquisições certamente foram investidas em bens patrimoniais para os próprios investigados. Vamos investigar o quanto teria sido desviado e quanto se tem no sistema financeiro.

Vamos apurar a extensão desse patrimônio. Aí, depois, vamos disponibilizar os bloqueios".

• Confissão

Também em conversa com o Correio de Sergipe, a delegada de Polícia Civil, Danielle Garcia, chefe da Delegacia de Combate ao Crime Contra a Ordem Tributária e Administração Pública, revelou que, durante o interrogatório feito no dia da prisão, o ex-prefeito Sukita teria confirmado que fez realmente os dois saques (de R\$ 500 mil cada um) na agência do Banco do Estado de Sergipe (Banese) em Capela. Ele alega que fez o pagamento a fornecedores, mas a delegada revela que todos os credores foram ouvidos e eles garantem que nada foi pago, entre os dias 26 a 31 de dezembro de 2012.

"Temos imagens dos saques feitos nos últimos dias do ano. Mostram ele (Sukita), a mulher e o ex-secretário. Na agência do Banese de Capela. Temos as imagens provando e o testemunho deles que já confessaram terem sacado o dinheiro de contas do município de recursos estaduais, conta ICMS vinculada à prefeitura. Eles alegam que o dinheiro foi usado para pagar os fornecedores. Nós ouvimos todos os credores e todos eles garantiram não ter recebido nada entre os dias 26 e 31 de dezembro de 2012", explicou Danielle Garcia.